COMPARAÇÃO DA DIVERSIDADE TAXONÔMICA DE CARANGUEJOS ERMITÕES (ANOMURA: PAGUROIDEA) EM DOIS PERÍODOS COM INTERVALO DE 20 ANOS

Rodrigues, G.F.B.^{1*}; Teles, J.N.¹; Bernardes, V.P.¹; Martins, F.K.¹; Bernardo, C.H.¹; Godoy, A.T.¹
& Sousa, A.N.¹

¹ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus Botucatu, Departamento de Zoologia, NEBECC – Núcleo de Estudos em Biologia, Ecologia e Cultivo de Crustáceos.

*Autor correspondente: gabriel_rod94@hotmail.com

Os índices de diversidade (Δ) e distinção (Δ^+) taxonômica incorporam relações filogenéticas das espécies. A premissa principal dessas medidas é que a diversidade é maior em uma comunidade em que as espécies são filogeneticamente mais distintas. Dessa forma o objetivo do presente estudo foi utilizar a assembleia de ermitões como modelo para comparar os índices de diversidade alfa (H' , Δ e Δ^+) de dois períodos distintos. Os ermitões (Paguroidea) foram coletados utilizando um barco de pesca equipados com redes do tipo *double-rig*, na Enseada de Ubatuba, litoral norte paulista. As amostragens foram realizadas, mensalmente, em dois períodos: primeiro período (09/1995 – 08/1996) e, segundo período (09/2016 – 08/2017). O índice Δ leva em conta a abundância das espécies enquanto que o Δ^+ é baseado somente na presença/ausência das espécies observadas. Para comparar os índices de diversidade taxonômica entre os períodos utilizou-se o teste-T ($p < 0.05$), seguindo todas as premissas do teste. Durante todo período de estudo foram coletadas 11 espécies pertencentes a duas famílias de ermitões (Diogenidae e Paguridae), no primeiro período foram encontradas 416 indivíduos (10 espécies), já no segundo 1776 indivíduos foram coletadas (sete espécies). Seis espécies foram comuns para ambos os períodos. O índice H' teve média e desvio padrão de 0.48 ± 0.44 durante o primeiro período e 0.61 ± 0.40 durante o segundo. Os índices Δ e Δ^+ apresentaram respectivamente média e desvio padrão de 37.06 ± 29.67 e 78.73 ± 8.76 durante o primeiro período e 31.11 ± 23.78 e 84.98 ± 10.31 durante o segundo. Somente o índice Δ^+ diferiu entre os períodos amostrados ($p = 0.024$), aumentando do primeiro para o segundo período. Essa alteração ocorreu devido ao fato de que durante o segundo período ermitões da família Paguridae foram coletados com maior frequência, contrastando com o primeiro período, quando essas espécies representaram apenas 3.81% da abundância nesse período. O aumento dos valores de H' (embora não significativo) pode decorrer da maior abundância de algumas espécies. Já a medida Δ teve pouca variação entre os períodos, indicando que as informações que o índice considera permaneceram similares. O índice Δ^+ trouxe novas informações que possibilitam uma melhor compreensão da diversidade, por incorporar relações de parentesco (não evidente utilizando H'), para que as medidas de conservação e manutenção levem em conta a diversidade taxonômica e não somente o número de espécies local.

Palavras-chave: distinção taxonômica, padrões de diversidade, ambiente costeiro, Diogenidae, Paguridae.